

ARTES E ARTISTAS

Concertos populares

Realizou-se, finalmente, a quinta matinee dos concertos populares transferida inúmeras vezes por força maior.

O programma compoz-se de oito números, encerrando cinco peças repetidas e bem conhecidas do publico fluminense e tres em primeira audição.

* Falaremos destas tão somente.

O Sr. A. Levy é um moco de grande talento e perfeitamente preparado na difficilissima arte musical.

Reside em S. Paulo, onde o seu nome é conhecido, e fez o seu curso musical na Europa, assenhoreando-se completamente da harmonia que o torna distincto nas suas applicações.

Para prova do seu alto merecimento basta a delicadissima *suite brésilienne*, intitulada «Samba», executada hontem pela orchestra e inspirada pelo seguinte trecho de Julio Ribeiro, transcripto do programma:

«Ao som de instrumentos grossieiros dansavam».

* Negros e negras, formados em vasto circulo, agitavam-se, palmecavam compassadamente, rufavam adufes aqui e ali.

«Um figurante no meio saltava, volteava, baixava-se, erguia-se, retorcia os braços, contorcia o pescoço, rebolia os quadris, sapateava em um phrenesi indescriptivel, com uma tal prodigalidade de movimentos, com um tal desperdicio de accção nervosa e muscular que teria estafado um homem branco em menos de cinco minutos.

* E cantava.....

«E a turba repetia em côro:—Eh! pomba eh!»

O autor serve-se de cantos populares, seguindo o exemplo de Massenet nas suas diversas *Scenas*; harmonisa-os com grande distincção e instrumenta-os com tanta propriedade que o trabalho apresentado pôde ser assignado por qualquer mestre de renome europeu.

A maior difficuldade foi animar os rythmos das canções e quebrar-lhes a monotonia das toadas; mas o artista venceu tudo com o seu raro talento, fina concepção, e uma factura que deixa em relevo o genio distincto que preside as suas obras.

Infelizmente o regente Carlos de Mesquita não comprehendeu esta produção musical e imprimiu-lhe caracter frio e pouco nervoso, em desacôrdo com a idéa tanto do compositor como do autor do trecho que o inspirou.

Ha no *Samba* certas insistencias rhythmicas, que deviam ser accentuadas, mas que morreram na confusão das massas ou tornaram-se complementares quando eram essenciaes.

A simples leitura do trecho de Julio Ribeiro condemna a interpretação de Carlos de Mesquita e reclama—ou outro regente ou a presença do autor para indicar o que precedeu ao traçar a sua bella partitura, que applaudimos com enthusiasmo.

Na segunda parte do programma o Sr. Marianno Soares, amador que possui pequena voz de tenor gitalural, cantou a aria do *Therbas* da opera *Esmeralda*, de Carlos de Mesquita, a quem Massenet aconsellou um auto de fé para a sua produção, que não pôde ser retocada.

Por fim executou-se um minino *Minueto* de Ronchini, para instrumentos de corda.

E um trecho honito, correcto e que foi justamente bisado pela platáa.

OSCAR GUANABARINO.

Rio de Janeiro

Concertos populares — Com a abertura da *Phaedra*, de Massenet, a *Serenata* de Pierné, a abertura da *Gruta do Fingal*, de Mendelsloun, e a *Marcha Solenne* da *Exposição Universal de Paris*, de Pierné, executário-se, em primeira audição: o *Samba*, de A. Levy, a *aria de Phœbus*, da *Esmeralda*, do maestro Carlos de Mesquita, e o *Minueto* para instrumentos de corda, de Sr. Ronchini, primeiro violino.

seguintes despatches: **30 DE JULHO (3 h.)** — A bolsa foi suspensa até nova ordem.

para dos deputados votou pensar um musico de muito talento da l.) para dos deputados votou pensar um musico de muito talento da l.) para dos deputados votou pensar um musico de muito talento da l.)

dos soldados de policia e dos m para uma peça que tem para dos soldados de policia e dos m para uma peça que tem para dos soldados de policia e dos m para uma peça que tem

que foram mortos defendendo em tornar digno e aceita- no, e dous terços de soldo aos mne, despido das galas da t inutilizados pelos ferimentos receve um concerto como o

anhem suspendeu os processos judi um exuberancia ex- los e commerciaes até fim de Agosto sacidade, contrapon- os e commerciaes até fim de Agosto sacidade, contrapon- os e commerciaes até fim de Agosto sacidade, contrapon-

approvoo o decreto do poder exec por modelo as fór- p mobilizando a guarda nacional; e phantasia que talvez approvoo o decreto do poder exec por modelo as fór- p mobilizando a guarda nacional; e phantasia que talvez approvoo o decreto do poder exec por modelo as fór- p mobilizando a guarda nacional; e phantasia que talvez

eleceu o estado de sitio, deixando a Esmeralda, de yerno a faculdade de mantel o, em um temperamento nio a julgar necessario, em Buenos Aires sempre não deixar yres.

A bolsa foi suspensa até nova ordem. 30 DE JULHO (6 h. e 10 m. da l.) O senado adoptou as mesmas leis vota das pela camara dos deputados.

O senador Fizarro atacou com violen o senador Fizarro atacou com violen o senador Fizarro atacou com violen o senador Fizarro atacou com violen o senador Fizarro atacou com violen

o governo, pedindo a demissão d'aquele ge- presidente Juarez e dos ministros. O senador Dardo Rocha pediu o perdo completo a a rejeição do estado de sitio

o senador Juarez Delpino defendeu o governo, prometendo que este não aban- a da victoria. A discussão foi violenta; as galerias applaudiram o senador P. Varro.

Os jornaes principaes apparecer. **METEOROLOGICO** — Observações simultaneas communicadas á Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo, feitas á hora correspondente á meio dia de Greenwich, ou 9 h. e 7 minutos da manhã no Rio de Janeiro.

31 DE JULHO DE 1890 S. Paulo. — Barometro a zero, 704.34 Thermometro centigrado a sombra 13.0 Tensão do vapor, 10.63; Humidade rela- tiva, 95.0. Vento ENF4; Maxima da tarde, 21.1

novento fraco; Maxima da manhã 13.0 Minima da manhã 13.0 Rio Claro. — Barometro, 714.00; Humid- mometro, 19.0; Tensão, 10.51. Humid- mometro, 19.0; Tensão, 10.51. Humid- mometro, 19.0; Tensão, 10.51. Humid-

64.2; Vento calmo; Thermometro 29.9; minima, 7.9. 114. — Barometro, 719.80; Humididade, 89.0 15.0; Tensão 11.30; Humidade, 89.0 Calma. Cão claro; Maxima da tarde, 21.6

refe nesta capital a Santo Espi- **TELEGR** **Servico especial do PAU** **Rto, 20.** **Dave** haver hoje a ministerial extraordi será resolvida a nome vernadores. — Realizou-se hoje popular dirigido pelo Mesquita. Foi pela p- tido o SAMBA sobre do talentoso maestro Levy, que agradou e O publico enthusias applaudiu francamen posição.

TELEGR

Servico especial do PAU

Rto, 20.

Dave haver hoje a ministerial extraordi será resolvida a nome vernadores.

— Realizou-se hoje popular dirigido pelo Mesquita. Foi pela p- tido o SAMBA sobre do talentoso maestro Levy, que agradou e O publico enthusias applaudiu francamen posição.

CONCERTOS

E' fora de duvida, e davelmente parte da gos ouvindo os conce- ganizados pelo maest- quita.

O programma, a c- tem tivemos o prazei- nunha-se de oito nu- duas partes.

Na primeira ouviu- Phedra, de Massenet (brasilienne), de A. Lé- clou do programma, h- só á exhibição e ca- terell repleto de ha- desenrolar dos noss- em instrumentação vi- nada.

Mais uma vez ou- para instrumentos de- que foi bisada, e as- de Massenet.

Na 2ª parte, á Aber- Fingal, de Mendels- Arda, de Phebus, da- Arda, de Carlos de M- meira audição. A p- cantada pelo sr. Mari-

A impressão que- torio á exhibição d'e- guro attestado do s- blico, satisfecissimo, o jovem maestro con-

O minueto, de Ro- guio, é o que ha de- agradável; principia- terminar deixa em b- cnvir outra vez.

O publico foi jus- esse mimo musical.

Termineu o conce- solenne da Exposiç- Pierné, já algumas v- pôdia ser substituid- Bolsoni, ou outro nu- tem agradado aos f- concertos.

A concurrencia foi

- 1 - (6)

